N.° 54. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 9 DE MARÇO. *S. Francisca Romana Viuva.*

Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessein de se rendre haïssable, ou meprisable a ses yeux
MORALE UNIVERSELLE

Preamar as 6 horas e 6 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

NAs lojas da casa, em que moro, por tal modo hontem as dez horas rebuteraõ a sarabanda, que empuchada a natural curiosidade da minha Nise bella, a Senhora Ignez da Cunha, por huma larga aberta do assoalho espiando a já cançada orgia, e distinguindo no coro hum Seminarista, bem nosso conhecido, correo à mim, e depois de muita risada, do que me ella contava, em fim cedì á tentaçaõ, e fui taõbem espreitar; mas ja estavaõ à mesa, e rompêraõ nessa conversaçaõ, que fielmente envio a Vms. para passa-tempo do Publico.

Seo venerador

O Adão tentado.

Dona da Casa. Ai! Nos aqui folgando, e tanta gente boa preza por pasquins.

Seminarista. Por pasquins naõ, porque nenhum dos sete, que estaõ por isso prezos, saõ de sentimentos taõ baixos, taõ frivolos, e taõ bandalhos para se supporem pasquineiros: appello para quem os conhece, e tem communicado, e obtesto a todo homem probo, e imparcial desta Cidade, aonde....

Hum desconhecido. Aonde naõ ha duvida, que muitos lhes tem bem merecida asca, porque em fim muitas cousas se podem dizer delles.

Dona da Casa. Oh gente! Bom modo he esse de desfazer nos outros. Assim taõbem muita cousa se pode dizer desses, que voce diz terem-lhe asca; e o mais he, meo mano, que tudo he muito bem certo.

Seminarista. Que? Que diz o Senhor? Esses homens estaõ prezos por vingança, e caballa do Desembargador Gustavo (injuria dos Ministros, e labeo dos Deputados) vil, e indigna, nunca vista, e espantosa em Paizes onde a liberdade, e segurança individual forma huma das bazes Constitucionaes. Advogados intrepidos, escriptores contra erros e culpas de Desembargadores, seis Eleitores que naõ accedêraõ a certas cocegas, Impressor, Constitucionaes, amigos estremes do seo Paiz, naõ manchados de baixezas, e lisonjarias, alguns com opiniaõ, e votos para Vereadores, e Conselheiros de Provincia, eis os seus crimes. Que he que Vm. diz, que se pode muito dizer delles?

Dona da Casa. Ah maldito escova-botas!

Seminarista. Isso he lama; de mais alto vem o enxurro; mas hum caso, e depreciuha. Inquirido realmente pelo Ouvidor da Commarca o Senhor Francisco Maria de Freitas e Albuquerque, jurou escova-botas contra hum Capitaõ na Querella de hum Doutor por seducçaõ, e rapto, comprado e falso, que vira a creatura com o Querellado na occasiaõ da fuga, chapeo branco, &c. Seguro o Capitaõ, vendo o depoimento, a natural indignaçaõ contra taõ grande perjurio o fez dizer, que lho pagaria. Entaõ o testemunha se lhe lançou aos pes, protestou, esconjurou-se, e em fim expoz em Juizo, que tudo quanto se tinha escripto na Querrella era compoziçaõ do Ouvidor, e Escrivaõ, e que se lhe tomasse por termo sua retractaçaõ, ou antes verdadeiro juramento, que, entregue á Parte, lhe servisse de defesa. E assim se fez.

Desconhecido. Ora pela. Pois sendo isso facto, esse homem existiria aqui fresco, e desempenado? Elle por ahi anda perante os Ministros: como o vê o Ouvidor? Por que naõ he summariado por falsario, e perturbador do soccêgo publico? Concluo daqui a sua innocencia. Quanto elle seja habil ninguem duvida, e como tal homem util; mas os prezos naõ o estaõ assim assim.

O Ministro Criminal he Desembargador, e Deputado; o Escrivaõ taõbem já o foi (naõ assignou de cruz, nem escreveo FranCisco com — C — grande), e tem medalhas: ergo os prezos saõ màs rezes.

(*Nisto batem, e entraõ hum Frade, e hum Cabo de Esquadra.*)

Frade Sem cerimonia, Senhores, sem ceremonia.

Cabo de Esquadra. Venho morto por huma fumaça.

(*Dizendo e fazendo, tira por hum sigarro, accende-o na luz, e fuma.*)

O mesmo. O Escrivaõ Antonio Ribeiro Campos he hum falsario; documento 3.° Sô Padre, que ha de novo?

Frade. Delirios, sonhos democraticos, e sonhos absolutistas.

Cabo de Esquadra. Olhem, eu ca sou fixo como o Diabo; naõ afroucho, nem acocho. Constituiçaõ, e mais Constituiçaõ. Quem a fez? Sua Magestade. Quem no-la deo? Sua Magestade. Sua Magestade he o primeiro invencivel Constitucional; o meo Chefe o he, e muito; todos os meus superiores o saõ, e eu Constitucional como o Diabo. Naõ tem fum, nem fom nem folle de Ferreiro; ôlho atraz, ôlho adiante; fora Republicos, fora Absolutistas.... e estou no recto!

Frade. Ta! Tenha maõ. Senhor Infante, que naõ he comigo a bulha! Embuche, e fallemos manso. A Religiaõ taõbem nos obriga a sermos Constitucionaes; pecca mortalmente aquelle que jura pelo Santo Nome de Deos em vaõ. Em que conceito tem Vms. quem falta a sua palavra de honra? Ora creio que o juramento he mais alguma cousa.

Dona da Casa. O Diabo que os entenda; mataraõ meo primo no anno de 24 por naõ querer a Constituiçaõ, e fazer guerra para ella naõ ser tomada, por ser hum engano; e agora querem acabar todos os que a querem.

Desconhecido. E ha de hir tudo raso.

Cabo de Esquadra. Isso agora naõ aturo.

(*Trape, zape.*)

Desconhecido. Ah qui d' ElRei!..

(*Forão-se, hum atraz do outro.*)

EDITAES.

A Junta d'administraçaõ, e arrecadaçaõ da Fazenda Publica d'esta Provincia tendo de continuar no corrente mez com as remessas de Letras para Londres, novamente convida a todos os Negociantes, e Capitalistas tanto Nacionaes, como Estrangeiros a quem fizer conta saccar Letras sobre aquella Praça no valor de cinco mil libras sterlinas, hajaõ de comparecer na Salla das Sessoen, damesma Junta no dia 11 do corrente mez,s a fim de proceder-se aos necessarios ajustes.

E para que chegue a noticia de todos se mandou affixar este Edital nos lugares publicos, e inserir no Diario desta Cidade. Secretaria da Junta da Fazenda Publica de Pernambuco a os 7 de Março de 1829.

Antonio Marianno de Azevedo.

Perante a Junta d'administraçaõ e arrecadaçaõ da Fazenda Publica d'esta Provincia se hade por em praça para serem arrematados a quem maior lanço offerecer, 1000 alqueires de sal que se achaõ nos Armazens da Intendencia da Marinha.

As Pessoas que se propuserem a arrematar o mencionado genero deveraõ comparecer na Salla das Sessoens da mesma Junta no dia 11 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar este Edital nos lugares publicos, e inserir no Diario desta Cidade. Secretaria da Junta da Fazenda Publica de Pernambuco aos 7 de Março de 1829.

Antonio Marianno de Azevedo.

O Doutor Ernesto Ferreira França, Ouvidor desta Commarca e Superintendente da Decima dos Bairros do Recife e Fora de Portas, Boa vista e Affogados por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

Faço saber aos devedores da Decima do Bairro dos Affogados, que cuidem em satisfazer os seos debitos tanto do anno proximo passado de 1828, como dos atrasados que ainda se devem; de que está nomeado Thesoureiro o Tenente Joaõ de Freitas Barbosa: e para que chegue a noticia de todos mandei passar o prezente. Recife 7 de Março de 1829. Theodoro Maxado Freire Pereira da Silva Escrivaõ o escrevi.

Ernesto Ferreira França.

O Doutor Gustavo Adolfo de Aguilar, Cavalleiro da Ordem de Christo do Dezembargo de S. M. I. e C. seo Dezembargador Ouvidor Geral do Crime na Rellaçaõ de Pernambuco, e Juiz de Direito do Concelho dos Jurados pelo mesmo Sr. que Deos Guarde &c.

Faço saber que no dia 31 do mez de Março do corrente anno se ade tomar co-

nhecimento dás denuncias que sobre abuzos de liberdade da Imprensa pendem no Juizo dos Jurados; e por isso por meio deste hei por convocados todos os 60 Juizes de Facto seguintes = Joaquim Pires Ferreira, o Capitaõ Joaõ Affonso Regueira, o Sargento mor Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, o Advogado Bento Joaquim de Miranda Henriques, Joze Afonso Regueira. Joaõ Manoel de Barros Vanderlei, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, Francisco da Silva Santiago, Thomas Lins Caldas, o Capitaõ Jaze Carlos Pas Barreto, o Capitaõ Joaõ Fermino da Costa Brandaõ, o Capitaõ Francisco da Costa Brandaõ, o Tenente Coronel Manoel Cavalcante d' Albuquerque, Sebastiaõ Antonio d' Albuquerque e Mello, Sebastiaõ Antonio do Rego Barros, o Coronel Antonio Marques da Costa Soares, o Tenente Coronel Pedro Correia da Maia, o Capitaõ Antonio Joaquim Lamenha, Lins, Francisco Severino Cavalcante de Lacerda, o Tenente Francisco da Rocha Vanderlei Lins, o Capitaõ Joaquim Estanislao da Silva Gusmaõ, Joaõ Carlos da Silva Guimaraens, o Capitaõ-mor Manoel Joze de Jezus, Manoel Maxado Teixeira Cavalcante, o Reverendo Advogado Caetano Joze de Souza Autunes, Antonio Francisco Xavier Cavalcante, o Capitaõ Joze Luiz Pas de Mello, o Director Manoel Leitaõ Figueira, Joze Francisco do Rego Barros, o Reverendo Conego Vigario Luiz Joze de Albuquerque Lins, Manoel Zeferino dos Santos, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, Alvaro Barbalho Uchôa, o Coronel Bento Joze da Costa, o Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito, o Alferes Manoel Carneiro Velos, o Tenente Coronel Francisco Joze Martins, Pedro Velho Barreto, Francisco da Silva Santiago Junior, Felippe Neri Ferreira, o Major Antonio da Roxa Vanderlei, o Coronel Joze do Rego Barros, o Tenente Coronel Joaquim Bernardo de Figueredo, Antonio Joze de Amorim, o Doutor Joze Euestaquio Gomes, o Capitaõ Pedro Barboza, o Juiz da Alfandega Joze de Pinho Borges, Joaquim Joze Mendes, Francisco Cazado Lima, o Major Joze de Medeiros Maciel, o Capitaõ-mor Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio, o Capitaõ Francisco de Barros Rego, o Capitaõ Thomas Joze da Silva Gusmaõ, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Antonio Joaquim de Moura, o Vigario Francisco Ferreira Barreto, o Reverendo Feliz Joze de Araujo, Joaquim Joze Ferreira de Carvalho, o Coronel Manoel de Araujo Lima, o Advogado Joze da Silva Guimaraens, Joaõ Fires Ferreira, e Firmino Herculano de Moraes Amora; a saber sendo os ultimos sete incluidos na classe como Suplentes por haver falescido hum dos efectivos, sinco morarem em diferente Commarca, e o outro empedido; para que no referido dia as nove horas da manhã compareçaõ na casa da Camara desta Cidade ao dito fim E para que chegue a noticia de todos mandei passar a presente que será publicada, e fixa-la no lugar do costume. Dada, e passada nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos tres de Março de 1829. O Escrivaõ dos Jurados Antonio Ribeiro Campos o subscreveu.

Gustavo Adolfo d' Aguilar.

Avizos Particulares.

1 Candido Gomes de Figueredo Caninana, Alferes reformado de Artilharia e muito leal vasalo de S. M. I declara que o Alferes que fugio para o Sertaõ chama-se Joze Lopes dos Santos Caninana, homem branco, e para que se naõ confunda com o annunciante, que he homem preto, faz este avizo ao Publico.

2 O Inspector do Trem Militar, tendo ordem para mandar promtificar oito centos cantis para a Provincia da Paraiba do Norte, e só havendo no dito Trem hum Official de Tanoeiro, convida por meio deste Diario a todos os Officiaes de Tanoeiro que quizerem hir trabalhar no mencionado Trem; advertindo porem que segundo as Ordens do Excellentissimo Sr Prezidente só podem ser admetidos no dito trabalho Oficiaes Libertos, e naõ captivos.

Compra-se.

3 Hum selim Inglez para Senhora, que esteja em bom uzo: anuncie por este Diario.

4 Prata velha: na Tipografia deste Diario.

Vende-se.

5 Hum cavallo castanho bom esquipador, e carregador, por preço cômodo: no Armazem que fica por detraz da Igreja dos Martirios.

6 Hum negro do Gentio de Angolla, de 30 annos de idade, official de Latoeiro, sem vicios: na rua do Livramento loja de Latoeiro.

7 Bilhetes da rifa que faz J. T. de Campos Quaresma de diversos objectos de moda e gosto, na loja do mesmo rua da Cadêa Velha N.° 41, na de Joze Domingues Neves, rua do Cabugá N.° 71: preço dos bilhetes 640 reis.

8 Huma canoa aberta que carrega 700 tijolos, em bom uzo: no Pateo do Carmo defronte de S. Thereza N.° 309.

9 Hum molato official de Sapateiro, bonita figura, proprio para paje: na rua do

Livramento Sobrado de 2 andares N. ° 21.

10 Huma casa de Sobrado no beco do Virginio: os pertendentes entendaõ-se com Joaquim Joze Ferreira de Carvalho.

11 Qualquer pessoa que quizer mandar cortar capim de planta, mençalmente pelo preço de 3,000 reis, sendo hum feixe por dia, quanto possa carregar hum negro: poderáõ mandar seos escravos com hum bilhete asignado com o seu nome: no Sitio de Joaquim Gregorio Correia Galhardo, ao pé do Remedio.

12 Sessenta e dous palmos de terra no Attero do Affogado, com huma casa por acabar, chaos proprios e com hum comprimento extraordinario: nas Cinco Pontas casa N. ° 74.

13 Hum escravo Cozinheiro de 20 annos idade: na rua da Cruz, Botica defronte da casa queimada.

14 Huma escrava, boa rendeira, coze e engoma lizo, e muito abil para o serviço de huma casa, sem vicios: os pertendentes dirijaõ-se a fallar com Francisco das Chagas Leitaõ, Porteiro do Lycêo: no mesmo.

15 Huma porçaõ de farinha de trigo, nova, e de muito boa qualidade: na rua do Vigario N. ° 7.

16 Chumbo em barras, e dito de muniçaõ: na mesma acima.

Alluga-se.

17 Hum Sobrado, ou vende-se, na rua do Aragaõ D. 14, com cozinha por sima, e com bons cômodos para huma familia: no mesmo.

18 Huma casa terrea, pequena, que tenha pôço, e que o seu aluguel naõ exceda de trez a quatro mil reis, no Bairro de S. Antonio, ou Boa-Vista: anuncie por este Diario para ser procurado.

Perdeu-se.

19 No dia 4 do corrente, de hum Anjo que foi na Prociçaõ, hum pente pequeno de marrafa, de pedras de grizolitas, com circulo de aljofres de metal; a pessoa que achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Conceiçaõ da Ponte casa N. ° 29, que será bem gratificado.

20 Huma caixa de tabaco de prata dourada, na noite de Quinta para Sexa feira 6 do corrente, desde a rua da Sanzalla Velha até a Ponte de Chôa, tendo dentro da mesma caixa gravado o sello particular do donõ; a pessoa que a achou querendo fazer entrega, dirija-se ao Escriptorio de Smith Mitctell Lambert & Comp. rua da Cadeia no Recife N. ° 63, que receberá boa gratificaçaõ.

Escravos Fugidos.

21 No dia 3 do corrente desapareceu hũ negro por nome Lourenço, de naçaõ Quelimane, de boa estatura, bem preto, tem na maçaõ da cara hum fistula ao comprido procurando o olho, levou vestido calça de brim comprida, colete preto, e jaqueta de lilla, com chapéo de pello branco, e de sol de paninho na maõ: os apreheudedores o poderaõ pegar e leval-o a rua do Queimado Sobrado N. ° 62, que será qem gratificado do seu trabalho.

22 No dia 26 de Janeiro desapareceo 2 pretos do Engenho Ginipapo, de Lourenço Joze de Carvalho, hum por nome Joze, official de Carpina, falla hum tanto gago, afinado do corpo, beiçudo, hum tanto lula, pernas finas, e tem nellas humas secatrizes de feridas, e estaõ brancas, detes cortados: outro de nome Bernardino, fula, dentes cortados, magro, pernas finas, já idozo, muito esperto e ligeiro, ao fallar emita alguma cousa a Hespanhol, he de todo o serviço de campo: os aprehendedo, ou outra qualquer pessoa os poderaõ pegar e leval-os ao mencionado Engenho do dito Sr., ou na Cidade do Recife a Anacleto Antonio de Moraes, que lhes será bem recompensado do seu trabalho, assim como o mesmo Sr. dos ditos escravos profesta proceder contra qualquer pessoa que os opoiar, e os tiver em seu poder, uzando do direito que a Lei lhe permite.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 6 do corrente. — Rio de Janeiro; 40 dias; Pat. Conceiçaõ, M. Izidoro Domingos dos Passos, equip. 13, carga fumo, e Polvora, a Joze Joaquim de Araujo, passageiros Francisco Manoel da Cruz Couto, Joaõ Elias do Rego Dantas, Joaquim Francisco Balmacedo, e Joze Pereira Teixeira.

Sahidas.

Dia 5. = Unna; L. Maria da Gloria, M. Joaõ Lucio da Silva, equip. 6, carga bacalhao, e loiça, = Unna; Can. S. Amaro, M. Alberto Martins, equip. 8, em lastro. = Goianna; C. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 8, carga molhados, e fazendas.

Pernambuco na Tipografia do Diario.